

Expediente

Escola de Educação Básica
Universidade Federal de Uberlândia
ESEBA/UFU

Reitor

Prof. Dr. Elmiro Santos Resende

Vice-reitor

Prof. Dr. Eduardo Nunes Guimarães

Diretor da ESEBA

Prof. Dr. André Luiz Sabino

Diretora da EDUFU

Profa. Dra. Joana Luiza Muylaert de Araújo

EDUFU – Editora e Livraria da Universidade Federal de Uberlândia
Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco 1S – Térreo – Campus Santa Mônica – CEP
38.408 -144 Uberlândia – MG
Telefax (34) 3239-4293
E-mail: vendas@edufu.ufu.br

Editora chefe: Profa. Dra. Claudia Goulart Morais

Editora gerente: Profa. Dra. Maria Auxiliadora Cunha Grossi

Editoração: Cléber Ferreira de Oliveira

Profa. Ma. Marta Fontoura Queiroz Cantuário

Apresentação: Profa. Ma. Marta Fontoura Queiroz Cantuário

Prof. Dr. André Luiz Sabino

Todos os artigos desta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade legal sobre seu conteúdo à Revista.

Corpo Editorial

André Luiz Sabino	Diretor da Eseba/UFU
Cláudia Goulart Morais	Editora Chefe
Aldeci Cacique Calixto	Captação de artigos nacionais e fluxo editorial
Aline Carrijo de Oliveira	Coordenação de indexação. Gerência de produção e revisão de textos e captação de artigos
Ana Claudia Cunha Salum	Coordenação de revisão internacional de textos e captação de artigos internacionais e de instituições educacionais
Ana Lúcia Martins Kamimura	Captação de artigos nacionais e fluxo editorial
André Luís Batista Martins	Captação de artigos nacionais e fluxo editorial
Beloní Cacique Braga	Coordenação gráfica de design e organização de galerias
Cléber Ferreira de Oliveira	Gerente de produção e organização sistêmica
Cristiane Nascimento Martins	Captação de artigos nacionais e fluxo editorial
Daniela Franco Carvalho Jacobucci	Captação de artigos nacionais e fluxo editorial
Elaine Corsi	Captação de artigos nacionais e fluxo editorial
Elisa Antônia Ribeiro	Captação de artigos nacionais e fluxo editorial
Ernesta Zamboni	Captação de artigos nacionais e fluxo editorial
Gercina Santana Novais	Captação de artigos nacionais e fluxo editorial
Ínia Franco de Moraes	Captação de artigos nacionais e fluxo editorial
Joan Pagés	Captação de artigos nacionais e fluxo editorial
João Carlos de Oliveira	Captação de artigos nacionais e fluxo editorial
Joaquim Pintassilgo	Captação de artigos nacionais e fluxo editorial
Klênio Antônio Sousa	Indexação, captação de artigos e controle gerencial do fluxo de material para avaliação (artigos, relatos, entrevistas etc.)
Luciana Beatriz Bar Carvalho	Captação de artigos nacionais e fluxo editorial
Mara Rúbia de Almeida Colli	Coordenação gráfica de design e organização de galerias
Maria Auxiliadora Cunha Grossi	Captação de artigos internacionais, revisão de textos internacionais
Marta Fontoura Queiroz Cantuário	Coordenação da captação de artigos e controle editorial do fluxo de material para avaliação (artigos, relatos, entrevistas etc.)
Miguel Rodrigues Sousa Neto	Captação de artigos nacionais e fluxo editorial
Olenir Maria Mendes	Captação de artigos nacionais e fluxo editorial
Polyana A. Roberta Silva	Captação de artigos nacionais
Regma Maria dos Santos	Captação de artigos nacionais e fluxo editorial
Silma do Carmo Nunes	Captação de artigos nacionais e fluxo editorial
Sumaia Barbosa Franco Marra	Coordenação da captação de artigos e controle editorial do fluxo de material para avaliação (artigos, relatos, entrevistas etc.)

Editorial

Esta edição, que tem cheiro de renovo, consiste na apresentação de uma significativa seleta de artigos de professores da Prefeitura Municipal de Uberlândia, apresentando-nos uma produção escrita com novos atores, a construção de um modo de caminhar em diálogo com conexões singulares. Pretende-se, de forma dialogada, proporcionar aos leitores, aos educadores, pesquisadores, docentes e discentes de diferentes instituições nacionais e internacionais, um campo fértil para a divulgação de resultados de pesquisas e experiências inéditas em educação e ensino.

Este novo número registra, portanto, expectativas e projeções de uma construção vivenciada e produzida por sujeitos que imprimem suas marcas advindas de saberes historicamente acumulados, do acolhimento de discursos, do aprofundamento mediante o estudo e a pesquisa em diversas áreas de interesse, das subjetividades de outros que propiciam a imersão em novas subjetividades, da escuta da palavra proferida em textos orais e escritos e em imagens, além de tantos outros elementos dos quais os autores se valem em suas produções.

Esta edição traz também uma entrevista com a Profa. Gercina Santana Novais (PMU/SME), a Profa. Elisa Antônia Ribeiro (IFTM) e a Profa. Elizabet Rezende de Faria (ESEBA). As referidas professoras refletem sobre a importância da criação de uma parceria interinstitucional, com o propósito de edição de revistas que incentivem a publicação de pesquisas realizadas por profissionais da educação e de diferentes áreas, intensificando assim as relações entre teoria e prática, entre ensino e conhecimento.

Os artigos exploram interessantes reflexões e ações no campo da história, da literatura, da matemática, dos direitos humanos e da filosofia, em sua confluência com o ensino e a aprendizagem. Os relatos apresentam interessantes abordagens sobre a tecnologia educacional e sobre uma experiência de formação no campo da geometria. A sessão “Galeria” também se faz presente com uma rica exposição de imagens e de registros de trabalhos e pesquisas de campo.

Na seção de artigos, o texto intitulado “Trajetória histórica de implementação da Lei Federal 10.639/03 no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia: algumas considerações”, de autoria de Vanilda Honória dos Santos e Elzimar Maria Domingues. Este artigo apresenta elementos importantes sobre a história de lutas e conquistas referentes à eliminação de quaisquer formas de discriminação, conforme preconizado na

Constituição Federal de 1988 e cujas discussões devem, necessariamente, permear os currículos e as discussões na sala de aula.

O artigo “Literatura para nossos alunos: a descoberta do eu e o encontro do outro”, a autora Célia Maria Borges, apresenta uma reflexão sobre os contos “A Prece” de Samuel Rawet e “A Doida”, de Carlos Drummond de Andrade e de como estes contos podem ser trabalhados em sala de aula de modo a possibilitar aos alunos a descoberta do eu e o encontro do outro. O texto permite ao leitor vislumbrar possibilidades de discussões com os alunos acerca das problemáticas vividas na atualidade, como a situação dos imigrantes, dos pobres e dos caminhantes solitários e marginalizados, possibilitando ainda a percepção de que o espaço da sala de aula pode se tornar um ambiente de troca de experiências entre os alunos e de formação do sentido estético-literário.

O artigo “O *dotplot* e o conceito de número: caminhos que se entrecruzam no primeiro ano do ensino fundamental”, escrito pelas pesquisadoras Sandra Gonçalves Vilas Bôas Campos e Maria Lúcia Lorenzetti Wodewotzki apresenta resultados parciais de pesquisa de Doutorado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática/UNESP/Campus Rio Claro. Partindo da questão “como o ensino da estatística pode contribuir com alunos que estão no primeiro ano do ciclo de alfabetização para que possam construir hipóteses sobre o conceito de número? ”, as autoras discutem sobre a conexão “Estatística-Conceito do número”, norteadas pelos dados coletados em uma atividade investigativa realizada com alunos do primeiro ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal de Uberlândia-MG, intitulada “A medida do meu palmo”.

Na perspectiva da formação de alunos e de propostas para a sala de aula, o artigo “A filosofia com crianças com prática pedagógica empreendedora”, do autor Mauro Sérgio Santos da Silva, discorre sobre a possível relação entre o ensino de filosofia para crianças e a pedagogia empreendedora, caminhando em defesa do ensino da filosofia com vistas à formação de um aluno crítico, criativo e sensível ao contexto em que vive.

Reflexões sobre direitos humanos, objeto de estudo em diferentes áreas das ciências humanas, são apresentadas pelos autores Rogério Medeiros e Silma do Carmo Nunes em sua confluência com a educação, por meio do artigo intitulado “Do direito humano à educação, para a educação em direitos humanos no Brasil”. Neste artigo, os autores discutem o direito humano no campo da educação, evidenciando aspectos do

contexto político e econômico do Brasil, tendo como base o ponto de vista pedagógico-social. A base metodológica adotada é a pesquisa bibliográfica e documental, fundamentadas no método histórico dialético, assim, as discussões caminham no sentido de apontar as contradições existentes entre as disposições legais do direito humano à educação e as garantias deste direito na prática.

Como primeiro relato, esta edição traz “Ferramentas digitais aplicadas à educação: uma possibilidade para o trabalho pedagógico escolar”, de autoria de Cleber Ferreira Oliveira, Nilza Aparecida da Silva Oliveira e Robert William Borges. Os autores apresentam um relato de experiência de formadores no curso Ferramentas Digitais, oferecido aos docentes do Ensino Fundamental, no ano de 2012, pela Rede Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – RENAFOR e pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Uberlândia – PROEX/UFU. Este relato tem como objetivo divulgar os conhecimentos dos docentes sobre as novas tecnologias no âmbito escolar e de como estes podem usufruir das tecnologias disponíveis a serviço da educação.

O artigo “Pensando a Geometria no ciclo da alfabetização”, de Sandra Mara Moreno Ribeiro, fecha a seção de relatos da edição e traz uma experiência realizada no ano de 2014 nos encontros de formação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC na área de Linguagem/Matemática, tendo como eixo norteador o Caderno 5 que trata do tema da Geometria. A experiência em questão foi realizada com um grupo de 24 professoras alfabetizadoras da Rede Municipal de Educação de Uberlândia- MG, com o objetivo de possibilitar a reflexão sobre a prática pedagógica em geometria. A metodologia de trabalho adotada teve como ponto de partida os conhecimentos prévios do grupo acerca da temática, avançando para novos debates que envolveram a garantia dos direitos de aprendizagem do ensino da geometria, vivências e práticas lúdicas e dinâmicas, permitindo a atribuição de significados à presença e função da geometria no cotidiano.

Nesta edição, apresentamos também uma galeria denominada Xilomóvel – Ateliê Itinerante: Oficinas de xilogravura. Este trabalho, desenvolvido pelos artistas plásticos Luciana Bertarelli, Márcio Elias, Simone Peixoto e Thiago Fernandes, no interior do estado de São Paulo, busca ensinar a técnica da gravura em madeira. O nome Xilomóvel, faz referência ao carro equipado com todo o material necessário para a prática da xilogravura, percorre cidades montando cursos e oficinas em espaços

públicos e abertos, atendendo tanto a iniciantes quanto àqueles que já praticam alguma técnica de gravura. Este projeto tem como objetivo o ensino e a difusão das linguagens artísticas, o aperfeiçoamento de habilidades técnicas, o desenvolvimento da poética e o crescimento artístico do seu público.

A segunda galeria, intitulada “Arte abstrata: o intrínseco da infância” apresenta um trabalho desenvolvido na Escola Municipal de Educação Infantil Professora Maria Barbosa de Souza, no Município de Uberlândia – MG. Nesta galeria, a autora Patrícia da Silva Faria, discute sobre a importância do desenho na infância como primeira forma de registro e comunicação da criança, o qual se apresenta primeiramente de forma abstrata. Conforme a autora, este trabalho buscou, por intermédio do lúdico, desenvolver/aprimorar em alunos de 01 (um) a 03 (três) anos a criatividade, a expressão, o desenvolvimento motor e cognitivo, a capacidade de expressão e de comunicação.

Finalizamos destacando o propósito desse número com a publicação de artigos de professores da rede municipal de ensino, que nos motiva a continuar nossa caminhada, tendo como objetivo a disseminação de saberes e práticas no campo da educação. Desse modo, estendemos o convite a você leitor, para que possa percorrer as páginas deste periódico, conhecendo trajetórias de estudos, pesquisas e experiências educacionais.

Marta Fontoura Queiroz CANTUÁRIO
André Luiz SABINO